

ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



RELATÓRIO ANUAL 2019



EDUCAÇÃO



SAÚDE

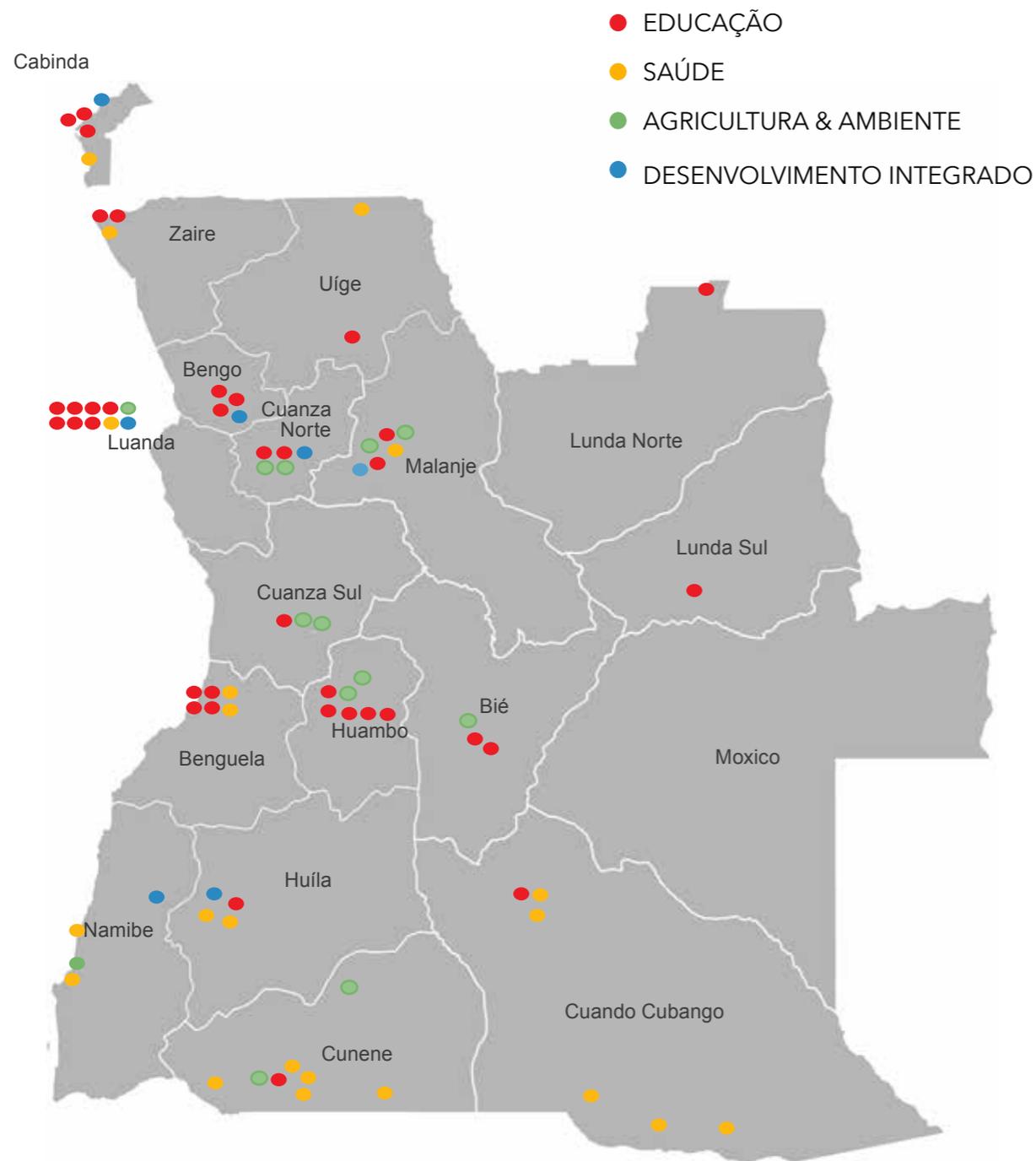


AGRICULTURA &
AMBIENTE



DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO

PROJECTOS EM 2019



EDUCAÇÃO

6



SAÚDE

26



AGRICULTURA &
AMBIENTE

36



DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO

46

Em 2019, **ADPP ANGOLA** geriu 63 projectos em 51 municípios em 17 províncias, alcançando 700.000 pessoas.

Em 2019, ADPP ANGOLA operou 63 projectos em 51 municípios em 17 províncias, alcançando 700.000 pessoas.

2019 foi um ano de testes para Angola, com a recessão e a seca a intensificarem os já complexos desafios de desenvolvimento. A resiliência foi um tema chave para indivíduos, famílias e comunidades em todo o país.

No nosso relatório anual apresentamos uma visão geral de como a ADPP contribuiu para construir resiliência de múltiplas formas. Trabalhando em quatro sectores amplos - educação, saúde, agricultura e ambiente e desenvolvimento comunitário integrado - procurámos ajudar as pessoas a ajudarem-se a si mesmas.

2019 foi também um ano em que o Ministério da Educação empregou novos professores para o ensino primário pela primeira vez em cinco anos, um desenvolvimento significativo e positivo. Pode ler-se no relatório como as nossas Escolas de Magistério ADPP, estudantes e graduados trabalham com as administrações locais, as províncias e o Ministério da Educação para encontrar formas inovadoras de levar a educação às crianças, particularmente nas áreas rurais.

Ao longo do relatório, existem muitos exemplos do que acontece quando unimos forças com pessoas de comunidades que carecem de desenvolvimento. Quando o governo, parceiros financeiros e organizações de desenvolvimento se unem às comunidades, as pessoas são capacitadas individual e colectivamente para criar desenvolvimento e podem realizar grandes coisas juntos. Leiam mais no relatório e sigam-nos nas mídias sociais para obter atualizações diárias de todo o país.

No intuito de criar um futuro melhor para as comunidades em Angola, a ADPP está também a contribuir para um mundo melhor, utilizando os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável como uma estrutura compartilhada.



Nenhum dos resultados aqui apresentados teria sido possível sem a paixão e a dedicação de cerca de 1.250 trabalhadores da ADPP e 8.000 voluntários que trabalham no dia-a-dia dos projectos, nem sem os esforços de centenas de milhares de membros da comunidade que são participantes activos. Um agradecimento especial também às outras organizações não-governamentais e da sociedade civil com as quais trabalhamos em estreita colaboração durante o ano.

Obviamente, tudo isso não teria sido possível sem o apoio de todos os nossos parceiros, principalmente o Governo de Angola a nível nacional, provincial, municipal e comunal bem como as Organizações das Nações Unidas, as empresas privadas, as embaixadas, ONGs e o apoio forte e contínuo dos nossos parceiros da Humana People to People.

Em nome do Conselho de Administração, a todos muito obrigado

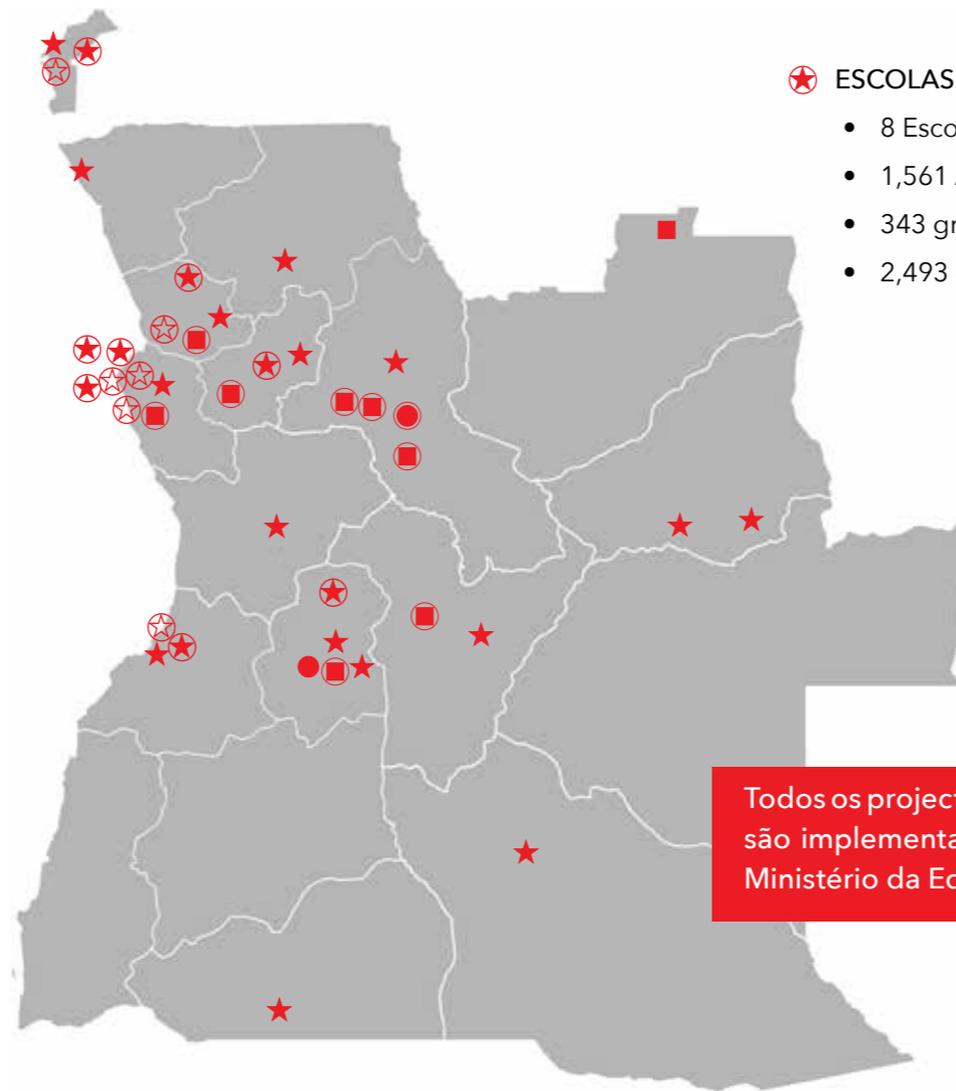
Rikke Viholm,
Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola



EDUCAÇÃO

A **EDUCAÇÃO**, um direito humano básico, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento. A ADPP esforça-se para promover a aprendizagem no sentido mais amplo e com o maior alcance.

As Escolas de Magistério ADPP formam professores para escolas primárias e líderes comunitários altamente capacitados, as ADPP Escolas Polivalentes e Profissionais formam jovens em habilidades académicas, pessoais e técnicas relevantes e o Instituto da Linha da Frente treina futuros líderes de projectos. A alfabetização é uma constante nos projectos da ADPP: nos Clubes de Agricultores, nos programas de Empreendedorismo feminino, nos programas de emergência como o assentamento de refugiados de Lóvua, ou em projectos de desenvolvimento integrado. O treinamento na área vocacional também é uma linha comum no trabalho da ADPP, sejam cursos específicos, como corte e costura em projectos Mulheres em Acção ou habilidades complementares para agricultores no Centro Agrícola de Calandula.



Todos os projectos de educação da ADPP são implementados sob os auspícios do Ministério da Educação.

★ ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

- 15 Escolas em 14 províncias
- 3,129 Alunos em formação
- 931 Alunos graduados no início de 2020
- 12,694 694 graduados, no total, desde 1995

★ ESCOLAS POLIVALENTES PROFISSIONAIS

- 8 Escolas em 6 províncias
- 1,561 Alunos em formação
- 343 graduados no início de 2020
- 2,493 graduados, no total, desde 2011

● INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE

- 63 Participantes em quatro equipas
- 34 Graduados durante o ano
- Mais de 400 graduados, no total, desde 2009

★ MULHERES EM ACÇÃO

- 7 Projectos em 4 províncias
- 282 Mulheres em treinamento
- 665 Em fase de incubação
- 927 Concluíram o curso desde 2016

■ EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS EM LÓVUA

- 1,107 Crianças em pré-escolas
- 3,386 Crianças nas escolas primárias
- 1,600 Jovens e adultos no programa de alfabetização

● CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA DE CALANDULA

- 41 Participantes dos cursos de agronomia e mecânica
- 160 graduados desde 2018

■ ALFABETIZAÇÃO

- 6,939 alfabetizando nas Escolas de Campo nas províncias de Malanje, Bié e Huambo
- 5,680 alfabetizando nas províncias de Malanje, Luanda e Bengo no projecto de Desenvolvimento Comunitário nas Comunidades Pesqueiras
- 1,678 alfabetizando nas províncias de Luanda e Cuanza Norte nos projectos Clubes de Mulheres Agricultoras;

As **ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP** têm uma visão além do currículo, a fim de fornecer uma ampla educação em termos de actitudes, capacidades, conhecimentos gerais e habilidades práticas. Os estudantes tornam-se professores profissionais que se esforçam para garantir que nenhuma criança seja deixada para trás.

12,694

Professores do ensino primário formados desde 1995

3,129

Estudantes em formação nas Escolas de Magistério da ADPP em 2019

931

Estudantes concluíram o curso de três anos em Dezembro de 2019 e graduaram em Janeiro de 2020

A ADPP opera Escolas de Magistério ADPP em: Benguela, Bengo, Bié, Cabinda, Cuando Cubango, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Cunene, Huambo (Quissala & Londuimbali), Luanda, Lunda-Sul, Malanje, Uíge e Zaire.

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A ADPP tem vindo a formar jovens para tornar-se professores primários durante 25 anos. Os estudantes adquirem conhecimentos, habilidades e experiências que lhes permitem não apenas proporcionar às crianças uma educação sólida, mas também, adaptarem-se a condições extremamente básicas nas escolas rurais. Eles aprendem a ser criativos e inovadores e descobrem que as suas capacidades ultrapassam as suas expectativas, especialmente quando trabalham com outras pessoas.

No 1º ano, os estudantes viajam extensivamente para ampliar seus horizontes sob o lema "Aprender a Viajar, Viajar para Aprender".

O 2º ano apresenta aos estudantes a realidade da sala de aula da escola primária, combinando a teoria com a prática.

Os estudantes do 3º ano trabalham em período integral nas escolas primárias rurais, continuando seus estudos, realizando pesquisas pedagógicas e implementando micro projectos de desenvolvimento comunitário.



		Períodos	
1º ano	O Ano Internacional do Professor	Estudos & preparação da viagem	Disciplinas: Biologia, Comunicação, Física, Geografia, História, Informática, Inglês/Francês, Sociologia, Economia, O Mundo no qual Vivemos, Química, Vivendo Saudável
		Viagem de estudos	
		Avaliação depois da viagem e estudos	
2º ano	O Ano de Outro Tipo de Escola	Estudos & Acções Comunitárias	Disciplinas: Gestão Escolar, Angola - o Nosso País, Ciências Naturais, Desporto, Música, Educação Física, Educação Moral e Cívica, Geografia, Arte e Artesanato, Filosofia da Educação, História, Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia e Metodologia, Produção de Alimentos
		Especialização	
		Meio dia prática de ensino, meio dia estudos	
3º ano	O Ano do Outro Tipo de Professor	Prática de ensino de tempo integral em áreas rurais	Disciplinas: Estudos à distância, Micro Projecto, Prática de Ensino
		Avaliação Exames	

GRADUADOS DAS ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

Os alunos da Equipa 2017 da Escola de Magistério ADPP em Dala, Lunda Sul terminaram a sua formação em Dezembro de 2019 e reflectiram sobre o programa de três anos em seu discurso na graduação:

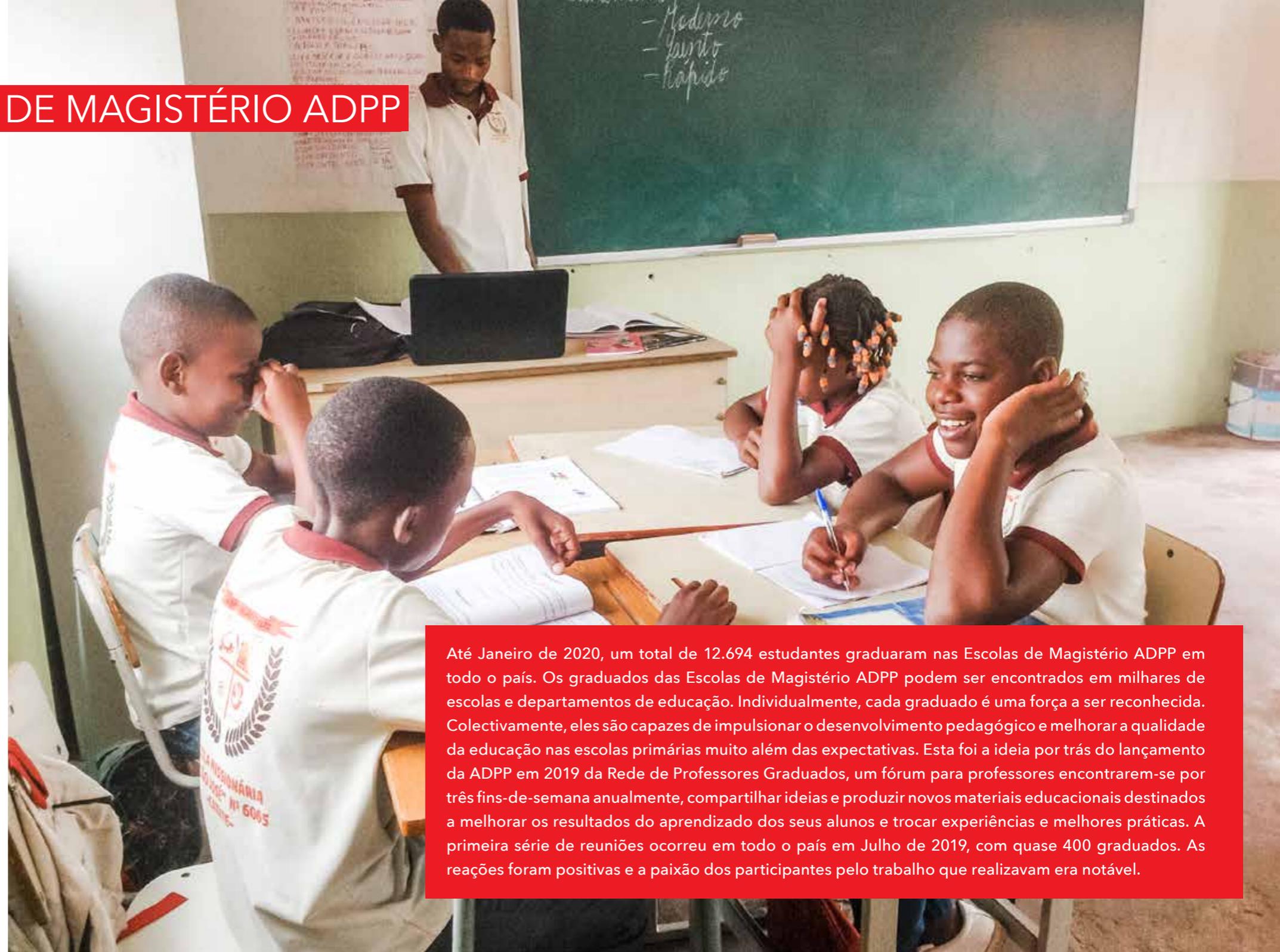


No primeiro ano, o Ano Internacional do Professor, tivemos o privilégio de viajar em busca de informações sobre cultura, economia, saúde e educação, com o objectivo de enriquecer o nosso conhecimento. Ao mesmo tempo, tivemos a oportunidade de conviver com as famílias em áreas rurais com a intenção de partilhar experiências.

No segundo ano, em Outro Tipo de Escola, as actividades e nossas ambições eram enormes, mas o foco principal foi a prática de ensino, durante a qual nos sentamos primeiro para aprender e depois nos levantamos para ensinar.

No último ano, de Outro Tipo de Professor, assumimos a responsabilidade de aplicar o conhecimento adquirido nas áreas rurais, para melhorar as habilidades profissionais. Onde não havia professores, nós estávamos lá. Onde não havia casas para professores, nós estávamos lá. Onde não havia directores, nós fomos directores e professores. Onde havia crianças da 1ª à 6ª classe sem professores, nós ministramos aulas às manhãs e às tardes.

As muitas amizades conquistadas e as famílias encontradas abundam a nossa memória. Para nós, as comunidades rurais não são mais o que estávamos acostumados a ouvir: pobres, com péssimas condições, etc... elas são ricas em espírito, força e vontade. Acreditamos neles e, juntos, fomos capazes de implementar muitas actividades que promoveram um ambiente saudável e harmonioso.



Até Janeiro de 2020, um total de 12.694 estudantes graduaram nas Escolas de Magistério ADPP em todo o país. Os graduados das Escolas de Magistério ADPP podem ser encontrados em milhares de escolas e departamentos de educação. Individualmente, cada graduado é uma força a ser reconhecida. Colectivamente, eles são capazes de impulsionar o desenvolvimento pedagógico e melhorar a qualidade da educação nas escolas primárias muito além das expectativas. Esta foi a ideia por trás do lançamento da ADPP em 2019 da Rede de Professores Graduados, um fórum para professores encontrarem-se por três fins-de-semana anualmente, partilhar ideias e produzir novos materiais educacionais destinados a melhorar os resultados do aprendizado dos seus alunos e trocar experiências e melhores práticas. A primeira série de reuniões ocorreu em todo o país em Julho de 2019, com quase 400 graduados. As reações foram positivas e a paixão dos participantes pelo trabalho que realizavam era notável.



UÍGE

REFORÇO DA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

É necessária maior competência em língua portuguesa em todos os níveis, não à custa das línguas locais, mas para avançar-se na educação ou no trabalho. Da mesma forma, são necessárias melhores habilidades matemáticas para melhorar o acesso a profissões técnicas, de engenharia, ciências, bem como as oportunidades empresariais. Apesar das melhorias gerais no sistema educacional, as escolas de formação de professores registam cada vez mais estudantes com baixos níveis de matemática e língua portuguesa. Para que os futuros professores possam oferecer educação de qualidade aos seus alunos, é crucial que eles tenham uma base sólida nessas disciplinas. A ADPP desenvolveu um programa de 40 sessões para ajudar os estudantes a recuperarem o atraso, através de organizar aulas extras de matemática e português em clubes realizados à tarde e à noite.

O Ministério da Educação, apoiado pelo Banco Mundial, busca mudanças nos conceitos de ensino por meio do Programa Aprendizagem para Todos. A Escola de Magistério ADPP no Uíge actua como um centro de recursos educacionais para a província, com material didáctico produzido localmente para uso dos estudantes em formação e para professores em serviço. A escola participa das sessões ZIP, que é um tipo de formação contínua para professores em serviço, e organiza sessões pedagógicas para professores primários em Negage. Quatro funcionários da Escola de Magistério ADPP no Uíge são tutores provinciais, dois em português, um em matemática e um é o supervisor provincial. 15 professores graduados da Escola de Magistério ADPP no Uíge trabalham como tutores em 8 municípios.



BENGUELA & CUANZA-SUL

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E MATEMÁTICA (STEM) PARA PROFESSORES

Na sequência do projecto-piloto de grande sucesso em Luanda, os estudantes das Escolas de Magistério da ADPP Benguela e Cuanza Sul começaram a participar da formação STEM que beneficiará cerca de 5.400 alunos durante a prática docente. Aprender fazendo é a chave para ajudar a entender a física, química e matemática e apreciar as aplicações práticas dessas disciplinas. Durante o projecto, o foco será em experimentos que podem ser realizados com materiais disponíveis localmente.



ZAIRE

JIMBUETETE: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, MÚSICA E FÍSICA

60 estudantes da Escola de Magistério ADPP Zaire combinaram a didáctica da arte, música e educação física com aplicações práticas. Eles formaram um coral e uma banda, aprenderam a tocar instrumentos musicais e a fazer instrumentos simples. Também aprenderam capoeira, uma arte marcial que combina dança, acrobacia e música e desenvolveram ideias para aulas de arte. Com o material e o equipamento adquiridos para esse fim, eles colocarão em prática o que aprenderam quando começarem a prática de ensino em 2020, com aproximadamente 1200 alunos.



BIÉ, LONDUIMBALI & HUAMBO

HIGIENE MENSTRUAL

A ADPP Angola busca activamente remover as barreiras baseadas no género, mais recentemente em um programa para desafiar o estigma, a discriminação e as atitudes, especificamente em relação à saúde menstrual e género. Os estudantes da Escola Polivalente e Profissional do Huambo estudaram o assunto, e os estudantes das Escolas de Magistério ADPP do Bié, Huambo e Londuimbali participaram de cursos de educação sexual, em preparação para dar aulas às crianças da escola primária local. Uma maior compreensão da gestão da saúde menstrual entre as meninas e seus pais, professores e colegas, combinada com melhores instalações e recursos de higiene, deve ajudar a reduzir o absentismo e o estigma.

As **ESCOLAS POLIVALENTES PROFISSIONAIS DA ADPP** proporcionam aos jovens uma educação que combina conhecimento teórico, capacidade técnica, habilidades sociais e um espírito empreendedor que os coloca em posição de contribuir e atender às demandas e necessidades do país.

2,493

Estudantes graduaram desde 2011

343

Estudantes concluíram a formação de três anos em 2019 e graduaram em Janeiro de 2020

1,561

Alunos frequentam da 7ª a 9ª classes em 8 escolas



A ADPP implementa Escolas Polivalentes Profissionais em Benguela, Cabinda, Bengo, Luanda (Cazenga, Ramiro e Zango), Huambo e Cuanza Norte.

O PROGRAMA DA ESCOLA POLIVALENTE E PROFISSIONAL

As Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP são projectadas para atender à crescente necessidade de educação pós-primária. Os alunos obtêm o certificado da 9ª classe e também um diploma técnico em uma das até quatro profissões oferecidas pela sua escola. Os principais atributos da educação incluem que os estudantes tomam a responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, trabalho em grupo, investigações, visitas de estudo, horticultura, ações comunitárias, experiência de trabalho, testes práticos, exames orais e vínculos estreitos com a indústria e empresas locais.

No primeiro ano do programa, os estudantes familiarizam-se com novas formas de aprender e estudam as disciplinas da 7ª classe. No segundo ano, 8ª classe, os alunos concentram-se na teoria e na prática da profissão escolhida, enquanto continuam estudando o currículo nacional. O exame de aptidão prática no terceiro ano reúne as habilidades teóricas e práticas aprendidas ao longo da educação, bem como a capacidade dos estudantes de realizar um trabalho independente e apresentar os resultados. Os estudantes concluem o Primeiro Ciclo de Ensino Secundário, realizando exames nacionais.



Períodos		
Chegada	"Guiar em Conjunto"	1º ANO
Nadando como Peixe		
Perguntas & Respostas		
Três Profissões & Três Ações Comuns		
Aprofundando a Sua Profissão	"Guiar a Escola em Conjunto"	2º ANO
Foco em Angola		
A Sua Profissão - Deixar a Sua Marca		
Praticar a Sua Profissão	"Guiar o Mundo em Conjunto"	3º ANO
Em Contacto com o Mundo		
A Sua Obra de Teste - Uma Ação Comunitária		

Os estudantes estudam uma das até quatro **PROFISSÕES POLITÉCNICAS** oferecidas em cada escola:

Agente Comunitário de Saúde: prevenção e tratamento de doenças, saneamento básico, testagem de VIH, campanhas de saúde, nutrição e redução da mortalidade infantil estão entre os tópicos desta profissão.

Assistente de Energia: os estudantes aprendem sobre instalações eléctricas e sua manutenção e sobre fontes alternativas de energia, como energia solar e biocombustível.

Promotor de Ambiente: o aquecimento global e as alterações climáticas são palavras-chave, juntamente com as energias renováveis. São enfatizadas as medidas práticas a realizarem para proteger e melhorar o ambiente local.

Auxiliar Agro-Alimentar: as práticas agrícolas básicas, conhecimento dos tipos de solo e como combater pragas e doenças entre as plantas, estão incluídas no plano de estudos do Auxiliar Agro-Alimentar.

Assistente de Educação Pré-escolar: este curso ajuda a entender as crianças e como elas se desenvolvem, física e mentalmente, e como incentivar esse desenvolvimento por meio da prática do desporto, jogos e actividades pedagógicas.

Cozinheiro: competências em uma cozinha moderna, alimentação saudável, segurança alimentar, receitas de todo o mundo e necessidades nutricionais são alguns elementos deste curso.

Assistente de Água: os estudantes aprendem sobre a água como um recurso importante, como purificar a água para beber, fazer e manter poços, bem como instalar sistemas simples de irrigação. As doenças transmitidas pela água e sua prevenção também fazem parte do currículo.

Assistente de Informação e Comunicação Social: todas as formas de comunicação e mídias estão incluídas neste curso, desde a linguagem escrita e falada, até o vídeo e a rádio, cartazes, ilustração, poesia, literatura, ensaios e redes sociais.

Artesão têxtil: introduzido em 2017, o curso ensina os estudantes como produzir todo tipo de roupas e utensílios domésticos úteis e os passos a tomar para tornar este artesanato e uma fonte de renda.



O curso de artesanato têxtil é a profissão mais recente oferecida na Escola Polivalente Profissional da ADPP Caxito e está a tornar-se muito popular. Enquanto estudando o currículo nacional do ensino geral da 7ª à 9ª classe, os estudantes aprendem o ofício de alfaiataria. Eles aprendem como usar as máquinas e equipamentos em uma oficina de corte e costura, desenvolvem habilidades em padrões de corte, costura de roupas, e na criação de novos itens a partir de tecidos e iniciam empreendimentos locais que realizam reparos ou costura sob encomenda. Os primeiros alunos deste curso concluirão a formação em 2020.



A FORMAÇÃO PROFISSIONAL pode mudar vidas, criar autoestima e permitir que os graduados criem um futuro digno para si e suas famílias.

Os cursos profissionais da ADPP Angola geralmente combinam sessões práticas em oficinas com habilidades de negócio e aulas de alfabetização. Períodos de incubação ou experiência profissional supervisionada garantem que os participantes maximizem os benefícios da sua formação e os ajudem a superar obstáculos no desenvolvimento de seus próprios negócios.



BENGO, BENGUELA, CABINDA & LUANDA

MULHERES EM ACÇÃO

Os projectos Mulheres em Acção implementados em Cabinda, Bengo, Luanda e Benguela oferecem treinamento às mulheres em corte e costura, alteração e conserto de roupas usadas e novas, criação de acessórios e produção de têxteis para o lar. Um curso sobre habilidades de negócios, incluindo marketing, fornece às mulheres os conhecimentos básicos necessários para desenvolver sua própria empresa. As graduadas têm acesso ao suporte contínuo por, pelo menos, seis meses no Período de Incubação, durante o qual podem obter assistência individual e colaborar com a equipa do projecto e outras graduadas para criar novas oportunidades. 927 mulheres completaram o curso.



HUAMBO

INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE

O Instituto da Linha da Frente fornece treinamento em habilidades básicas de gestão. Seis meses são usados para aprender sobre desenvolvimento e aquisição de habilidades práticas, após os quais os participantes ganham experiência profissional, quando são inseridos nos projectos da ADPP por cinco meses. Em 2019, eles trabalharam nos Clubes de Agricultores no Cuanza Sul, Cuanza Norte e Malanje, o Projecto Carvão Sustentável no Huambo e Cuanza Sul, no Centro Agrícola de Calandula e no Centro de Conferências no Ramiro. 63 participantes foram treinados em 2019. Participantes seleccionados participaram do treinamento avançado de gestão no Instituto da Linha da Frente, no Zimbabué.



MALANJE

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA DE CALANDULA

Os cursos de mecânica, construção, electricidade, canalização, culinária, empreendedorismo e gestão de negócios visam fornecer aos pequenos agricultores habilidades complementares à actividade agrícola. 41 participantes concluíram o curso de agronomia ou mecânica em 2019, recebendo seus certificados pelo INEFOP, assim levando o total até 160 graduados desde 2018. Mais de 700 pessoas participaram de aulas de alfabetização, das quais 606 passaram o teste do Módulo 1 e continuaram no Módulo 2.



MULHERES EM ACÇÃO

Cazenga mudaram a vida para as 281 participantes que concluíram o curso com êxito, desde o início do Projecto em 2016.

O desemprego e a dependência estão a tornar-se uma coisa do passado. Os dados falam por si, mas as mulheres falam ainda mais alto quando abordam sobre os empreendimentos que estabeleceram, os assistentes que empregam, as encomendas que recebem em casa, a forma como anunciam nas redes sociais, melhorias domésticas, autoestima elevada, novas visões e planos para o futuro. Aqui apresentamos o que algumas mulheres do projecto em Cazenga disseram:

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Suzana, 27 anos



“Minha vida está a avançar. Agora tenho um bilhete de identidade e uma conta bancária. Agora as crianças são mais felizes e comem melhor. Posso economizar dinheiro para comprar remédios em caso de doença. Meu marido me dá muita força. Ele me incentivou a fazer o curso, apoia as minhas iniciativas e ajuda na manutenção da máquina de costura”

Marta, 43 anos



“Aprendi muito no curso de corte e costura. Agora posso transformar o que os outros consideram lixo em lucro. Com as habilidades de negócios que aprendi no centro, consegui criar muitas oportunidades económicas, sei cuidar bem da economia doméstica e posso sustentar minha família. A ADPP está a dar uma contribuição significativa não apenas para mim, mas para todos nós.”

Albertina, 40 anos



“Desde que comecei a fazer roupas, a vida está a melhorar. As pessoas vêm à minha casa para contratar os meus serviços, para reparação de roupa usada, bem como produção de novas roupas. Contratei duas mulheres para ajudar nas vendas. Modificamos as roupas usada nos fardos que compramos, por exemplo, transformamos mangas compridas em mangas curtas. Faço roupas de criança, conjuntos de lençóis e compro tecidos da ADPP.”

Joana, 56 anos



“Tenho 56 anos e quatro filhos. Meu marido faleceu. O projecto mudou muito na minha vida. A máquina de costura serve para transformar roupas que não estão em muito boas condições em peças de roupas mais valiosas; portanto, usamos quase todas as peças de roupas usada nos fardos. Minha família não tem falta de comida e podemos comprar o que precisamos.”

Durante um ano tumultuado para os refugiados da República do Congo Democrático na Lunda Norte, a ADPP proporcionou educação e estabilidade no Assentamento de Lóvua e nas comunidades vizinhas, por meio do projecto **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS EM LÓVUA**

No auge das actividades, houve 10 pré-escolas com 1.107 crianças em idade pré-escolar, quatro escolas primárias com 3.400 crianças e educação de adultos, atingindo 1.690 jovens e adultos. Pessoal da ADPP, professores contratados pelo Estado angolano, estudantes do último ano das Escolas de Magistério ADPP, bem como professores recrutados do próprio assentamento realizaram os diferentes projectos.



Os estagiários da Escola de Magistério ADPP no Huambo construíram quatro salas de aula e um escritório como micro - projecto. Trabalharam com membros da comunidade, o soba, e a Direcção Municipal da Educação de Caala



Os estudantes das escolas de Magistério ADPP implementam **MICRO PROJECTOS** de desenvolvimento comunitário durante o último ano que passam nas zonas rurais, a trabalhar como professores a tempo integral e a realizar tarefas de estudos à distância.

Os projectos em 2019 variaram desde a construção de salas de aula, residências de professores e latrinas até aulas de alfabetização, clubes juvenis, pré-escolas, plantação de árvores, horticultura, agricultura, prevenção de malária e VIH / SIDA, saneamento básico e campanhas de limpeza. Esse envolvimento do professor no desenvolvimento da comunidade demonstra que um professor é capaz de realizar outras actividades além de dar aulas numa sala, mas também contribui para a busca de soluções que levem ao desenvolvimento e melhorias. Centenas de microprojectos beneficiaram milhares de pessoas directamente e muito mais indirectamente.



A ALFABETIZAÇÃO é fundamental para o sucesso em todas as esferas da vida para qualquer pessoa: jovem e velha, homem e mulher.

Em 2019 a ADPP realizou um projecto de alfabetização dedicado que providenciou aulas de alfabetização a 6.939 agricultores nas províncias do Bié, Huambo e Malanje. Agricultores alfabetizados podem ler instruções, medir campos, calcular rendimentos, seguir planos, equilibrar custos, determinar preços, acordar contratos, abrir contas bancárias e assinar documentos. A alfabetização aumenta a autoestima, e os filhos de mães alfabetizadas são mais propensos a frequentar a escola.

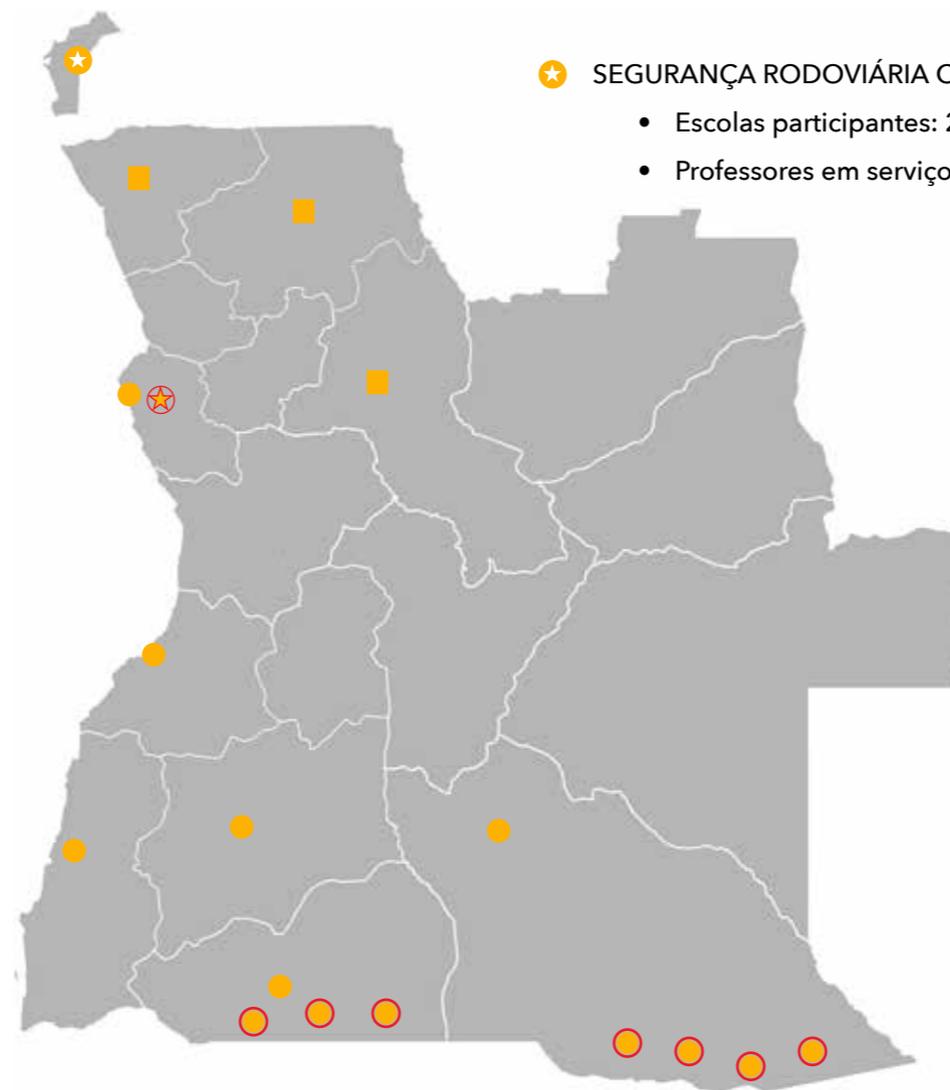


A ADPP também integra alfabetização em vários projectos, tal qual foi mencionado ao longo do presente relatório. Em 2019, a ADPP ofereceu alfabetização como parte de projectos de desenvolvimento comunitário, Clubes de Agricultores, o projecto de Carvão Sustentável, e os projectos de Mulheres em Acção, aos refugiados, e os estudantes das Escolas de Magistério ADPP implementaram micro projectos de alfabetização durante o seu estágio nas escolas primárias rurais.



Boa **SAÚDE** e bem-estar são essências para o desenvolvimento, e a ADPP procura apoiar indivíduos e comunidades para sistematicamente prevenir, tratar e superar as doenças transmissíveis e na adopção de estilos de vida mais saudáveis.

As melhorias na saúde exigem abordagens multifacetadas, desde políticas focadas e aumento do investimento a nível nacional até inúmeras mudanças a nível da comunidade. Os projectos de saúde comunitária da ADPP têm foco em campanhas de sensibilização e prevenção de doenças, principalmente malária, VIH/SIDA e TB, e promove melhor saneamento básico, acesso à água potável, nutrição, e cuidados pré-natais e neonatais. Criar ligações entre as comunidades e os prestadores de serviços de saúde é um aspecto importante do trabalho.



ELIMINATION 8: PROJECTO TRANSFRONTEIRO DE MALÁRIA

- Pessoas testadas em Angola: 46,918
- Postos de Malária: 7

SEGURANÇA RODOVIÁRIA CABINDA

- Escolas participantes: 22
- Professores em serviço: 220

CONTROLO COMUNITÁRIO DE MALÁRIA E VIH/SIDA

- Escolas participantes: 150
- Alunos que participam nas sessões de malária: 35,150
- Visitas domiciliárias: 9,807
- Famílias com planos de prevenção da malária: 1,483

PROJECTO COMUNITÁRIO DE VIH/SIDA (CLUBES DE RAPARIGAS E ADERÊNCIA AO TRATAMENTO DE VIH)

- Meninas e mulheres jovens organizadas em clubes: 25,929
- Mulheres grávidas VIH+ que recebem serviços de PTV: 2,251
- Sessões sobre a prevenção de transmissão da mãe para o filho na comunidade: 5,944
- Crianças e adultos apoiados na aderência ao tratamento: 4,252

TB-DOT COMUNITÁRIO

- 3,228 pacientes de TB em seguimento
- 7 hospitais envolvidos
- 1,719 padrinhos recrutados
- 291,306 pessoas alcançadas



O controlo e a eliminação da **MALÁRIA** i está a começar parecer como uma possibilidade e não como um ideal remoto, e as iniciativas de saúde escolar e comunitária da ADPP estão a contribuir para o combate.

Além das intervenções dedicadas à malária descritas acima, a ADPP incorpora a prevenção da malária em todos os outros projectos. Todas as Escolas de Magistério ADPP esforçam-se em garantir que os estudantes recebam mosquiteiros e os usem; os Agentes Comunitários de Saúde levam as mensagens-chave de prevenção às famílias rurais, enquanto os grupos de Acção Comunitária organizam suas comunidades para prevenir a malária, conhecer os sintomas e procurar o tratamento.



MALANJE, UÍGE AND ZAIRE

CONTROLO COMUNITÁRIO DA MALÁRIA

Professores, alunos e ADECOS recrutados localmente juntos criaram um ambiente de conhecimentos e práticas para ajudar as pessoas a responsabilizarem-se positivamente por sua própria saúde. 9.000 famílias e 150 escolas participaram. Explorando novos caminhos para alcançar cada vez mais pessoas, o projecto criou vínculos entre o desporto e a divulgação de mensagens de saúde. Os torneios interescolares e clubes desportivos forneceram um palco para palestras e campanhas sobre malária, VIH e TB.



CUANDO CUBANGO & CUNENE

PROJECTO TRANSFRONTEIRIÇO DE MALÁRIA

Um consórcio de parceiros liderado pela ADPP como parte do projecto Eliminação 8 na África Austral está a trabalhar para a eliminação da malária em ambos os lados da fronteira Angola / Namíbia. Testes, tratamentos e rastreamentos em massa coordenados de perto nas áreas de fronteira provaram ser bem-sucedidos. 46.918 pessoas nas províncias do Cuando Cubango e Cunene foram testadas em 2019. Todos foram oferecidos tratamento de casos simples de malária, ou foram encaminhados aos prestadores de serviços de saúde para tratamento de casos mais complicados.

A prevenção e a aprendizagem de “viver positivamente” são os pilares do trabalho da ADPP em **VIH / SIDA** a nível da comunidade.

As raparigas de 15 a 19 anos têm três vezes mais probabilidades de se infectarem pelo VIH do que os rapazes da mesma idade. Menos da metade das mulheres grávidas que vivem com VIH têm acesso ao tratamento. A alta fertilidade, a população jovem e a falta de conscientização estão a agravar o problema da transmissão de mãe para filho que já é o mais alto da África Subsaariana. Através de seus projectos de luta contra VIH / SIDA e, de maneira mais geral, em suas escolas e no projecto de Agentes Comunitários de Saúde, a ADPP está a trabalhar para resolver estas questões.



BENGUELA, CUANDO CUBANGO,
CUNENE, HUÍLA, LUANDA, NAMIBE



BENGUELA, CUANDO CUBANGO,
CUNENE, HUÍLA, NAMIBE



LUANDA

CLUBES DE RAPARIGAS

Os clubes de raparigas são uma forma de atingir as raparigas adolescentes e mulheres com informações, conselhos e assistência em relação ao VIH. Mulheres jovens são particularmente vulneráveis devido à falta de conhecimento da saúde sexual e reprodutiva combinada com atitudes de género enraizadas adicionando o estigma sobre o VIH. Depois de atingir 22.500 meninas na primeira fase, a ADPP expandiu o projecto e superou a meta de 25.000 em 2019.

ADERÊNCIA AO TRATAMENTO DO VIH

As mulheres grávidas seropositivas receberam o apoio prático e psicológico necessário para permanecer em tratamento e garantir que seus filhos tivessem a melhor hipótese possível de vencer a doença, graças à presença contínua de activistas em suas vidas, por meio de telefonemas, visitas domiciliares e em sessões nas unidades sanitárias. Além disso, os activistas ajudaram pessoas de todas as idades a aderirem ao tratamento anti-retroviral enquanto mudavam atitudes e concepções sobre o VIH. Esse apoio pessoal foi muito apreciado ao enfrentar a sensação de isolamento que afectava muitas pacientes e que frequentemente levava à depressão.

TB-DOT COMUNITÁRIO

Os activistas comunitários nos municípios de Cazenga e Kilamba Kiayi trabalharam com os profissionais de saúde em 7 unidades sanitárias, tendo acompanhado 3.228 pacientes no tratamento da TB e simultaneamente referir casos suspeitos da TB, incluindo crianças, para testagem. Os activistas também disseminaram mensagens chave de prevenção na comunidade e recrutaram 1719 padrinhos designados para ajudar na observação directa da toma de medicamento dos pacientes.



CLUBES DE RAPARIGAS HISTÓRIAS DE SUCESSO



“Enquanto crescia, passei meu tempo com os amigos nas ruas, a beber e a não querer que ninguém me dissesse o que fazer. Eu não queria estudar. Engravidei, fiz um aborto, engravidei novamente e até deixei o meu bebé malnutrido enquanto eu desfrutava do meu estilo de vida. Quando a activista explicou sobre o seu trabalho, ela me convenceu a participar das sessões que ela organizou. Agora sou uma nova pessoa, me matriculei na escola, fui escolhida como educadora de pares e ajudo outras raparigas do meu bairro.”



“Como membro do Clube de Raparigas, agora sei o que são as IST, como se transmitem, e como prevenir-me do contágio. Aprendi sobre os riscos e consequências da gravidez precoce, motivo de preocupação na nossa província, onde o risco de contrair ISTs é alto..”



“O projecto apareceu exactamente no tempo certo para nós, porque muitas pessoas da nossa idade contraem doenças por falta de conhecimento; portanto devemos elogiar a ADPP e os outros parceiros deste projecto .Estamos a aprender muito e adquirir muitos conhecimentos básicos sobre doenças sexualmente transmissíveis. Vamos lembrar esta informação por toda a nossa vida e vamos transmiti-la aos nossos filhos, irmãos, primos, tias e outras.”



“Hoje sou uma nova pessoa e mobilizo as minhas amigas que continuam com essa vida de prostituição. Recebi conselho da activista para voltar para minha casa, onde pedi desculpas aos meus pais. Estou de volta a viver com eles e voltei aos meus estudos. Estou feliz com a minha nova vida e gostaria de agradecer à activista.”



“De Povo para Povo” assume um significado adicional nos **PROJETOS DE SAÚDE DA ADPP ANGOLA**

Uma das maneiras mais eficazes de melhorar a saúde é através de programas comunitários e escolares, recrutando pessoal local e contando com a ajuda de líderes tradicionais e religiosos. O aumento do acesso aos cuidados e informações sobre formas de prevenção de doenças para comunidades sem acesso a unidades de saúde é crucial, seja através de profissionais de saúde ou voluntários, que podem ser selecionados por líderes comunitários de confiança ou de outra forma recomendados por seu conhecimento e engajamento local. Eles garantem que as necessidades locais sejam atendidas, respeitando simultaneamente os objetivos e estratégias do projecto.

A mudança é alcançada quando as comunidades não apenas desejam mudar, mas quando acreditam que a mudança é possível e que podem fazer parte dela. Os alunos das escolas desempenham um papel fundamental nisso, pois assumem prontamente o papel de responsáveis pela mudança sem a bagagem de experiências negativas características das gerações mais velhas. Eles se apropriam dos objetivos e metas dos projectos, trazendo entusiasmo e energia para suas acções.

PROJECTO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA CABINDA

Saúde não é apenas prevenção e tratamento de doenças. Saúde também é proteger-se de ferimentos, incapacidade ou morte.

Após a implementação bem-sucedida do projecto-piloto em Luanda, a ADPP lançou um programa de segurança rodoviária nas escolas e comunidades em Cabinda. Como indicação da importância desse tipo de acção, as partes interessadas no projecto de segurança rodoviária incluem o Governo da Província de Cabinda, os Ministérios da Educação, do Interior e da Saúde, o Instituto Rodoviário de Angola, a Associação de Motoristas de Táxi, o Conselho Provincial da Juventude e o Instituto Nacional de Emergências Médicas de Angola. Entre os 50.000 beneficiários estimados, estão professores em serviço e pré-serviço, alunos, pais, familiares e o público em geral.



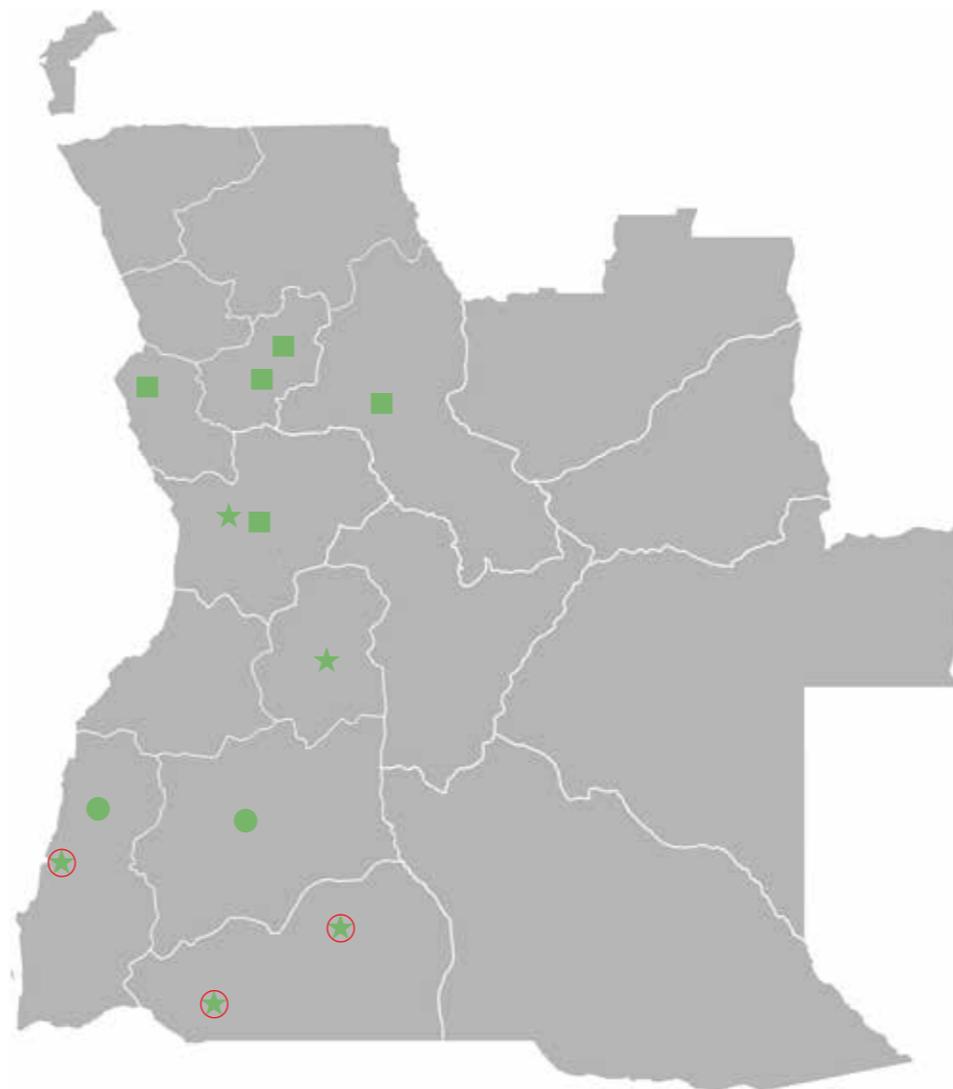


AGRICULTURA E AMBIENTE

O desenvolvimento **AGRÍCOLA** visa melhorar a segurança alimentar de milhares de pequenos agricultores participantes de projectos da ADPP

A agricultura de subsistência dá lugar à produção de excedentes, fornecendo às famílias os meios para pagar propinas, comprar remédios, variar a dieta ou comprar itens para o lar. Pequenos passos em direcção a uma revolução agrícola que pode alimentar todo o país.

O AMBIENTE deve ser levado em consideração o tempo todo. Secas e inundações periódicas não são novidade, mas a intensidade de ambas é uma preocupação crescente. Técnicas e métodos apropriados, economia de água, espécies de plantas resistentes à seca e plantio de árvores estão entre as estratégias adoptadas, bem como mobilização contra a agricultura de corte e queima.



■ CLUBES DE AGRICULTORES

- 4 províncias
- 5,500 membros predominantemente mulheres
- 80 clubes
- 3 clubes de jovens agricultores com 150 membros

● ECOLAS DE CAMPO

- 2 províncias
- 1,225 membros
- 29 Escolas de Campo

★ PROJECTO DE CARVÃO SUSTENTÁVEL

- 2 províncias
- 12 comunidades com Grupos de Acção Ambiental
- 55,000 árvores plantadas
- 400 estudantes de Escolas de Magistério ADPP envolvidos

⊕ PROJECTOS DE RESILIÊNCIA

- 11 Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas na bacia do Cuvelai
- 500 crianças em duas escolas na província do Namibe receberam merenda escolar durante um período de três meses
- 30 comunidades receberam assistência sobre os direitos à terra



Os **CLUBES DE AGRICULTORES** e **AS ESCOLAS DE CAMPO** ajudam os agricultores familiares a emergir da agricultura de subsistência.

Trabalhando e apoiando-se mutuamente em pequenos grupos durante três anos ou mais, os agricultores aprendem técnicas de agricultura de conservação, ambientalmente amigáveis, cultivam culturas ou variedades de culturas mais produtivas e resistentes, adoptam a horticultura para melhorar a nutrição e produzem excedentes para venda, recebem informações de saúde e saneamento, assim como aulas de alfabetização e de habilidades de negócio.



LUANDA

CLUBES DE AGRICULTORES EM LUANDA

Os Clubes de Agricultores em Luanda organizaram 1500 pequenos produtores em 30 clubes, distribuídos pelos municípios de Belas e Icolo e Bengo, para ajudar a melhorar a produção e criar excedente, enquanto minimizar o impacto das actividades agrícolas no ambiente. O projecto está no meio do período de implementação. Os clubes estabeleceram bancos de sementes para garantir sustentabilidade, reduziu-se o tempo gasto na irrigação graças às bombas de água Kickstart e desenvolveram fontes alternativas de renda. Aulas de alfabetização para 953 participantes e aulas de saúde para todos continuaram em 2019.



CUANZA-NORTE, CUANZA-SUL & MALANJE

CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS

Os Clubes de Mulheres Agricultoras têm 4.000 membros. Na província do Cuanza Sul, os comités dos clubes têm vindo a assumir cada vez mais responsabilidade pelas actividades como preparação para a eliminação gradual do apoio do projecto. Os clubes na província do Cuanza Norte também trabalham em prol da sustentabilidade, com sistemas de empréstimos e repasse de animais estabelecidos, todos os comités organizados para vender excedentes, bancos de sementes estabelecidos e os clubes assistidos no registo como associações formais. Em Malanje, os agricultores estão a expandir seus campos, diversificar suas culturas, prolongar a estação produtiva através do uso de bombas para irrigação e o uso do livro de membros para registar esses aumentos.



MALANJE

CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS DE CALANDULA

Os Clubes de Mulheres Agricultoras no município de Calandula registaram progressos em 2019, com as agricultoras a expandir seus campos de cultivo, produzindo entre seis e dez culturas diferentes e usando seus livros de membros para manter o controlo da produção. Os clubes receberam 300 bombas Kickstart, os membros usaram as novas técnicas que adquiriram, aprenderam sobre prevenção de doenças e nutrição, e participaram de campanhas de limpeza e dias de saúde.



CUANZA-NORTE

CLUBES DE JOVENS AGRICULTORES

A Os Clubes de Mulheres Agricultoras têm 4.000 membros. Na província do Cuanza Sul, os comités dos clubes têm vindo a assumir cada vez mais responsabilidade pelas actividades como preparação para a eliminação gradual do apoio do projecto. Os clubes na província do Cuanza Norte também trabalham em prol da sustentabilidade, com sistemas de empréstimos e repasse de animais estabelecidos, todos os comités organizados para vender excedentes, bancos de sementes estabelecidos e os clubes assistidos no registo como associações formais. Em Malanje, os agricultores estão a expandir seus campos, diversificar suas culturas, prolongar a estação produtiva através do uso de bombas para irrigação e o uso do livro de membros para registar esses aumentos.



HUÍLA & NAMIBE

ESCOLAS DE CAMPO PARA AGRICULTORES

A horticultura marcou passos significativos no Projecto de Desenvolvimento Social Integrado na Huíla e Namibe, quando as Escolas de Campo para Agricultores introduziram o cultivo de hortaliças para complementar os cereais e alimentos básicos e fornecer excedentes para venda. Os participantes começaram a criar suas próprias hortas domésticas, plantando as mesmas culturas que as cultivadas nos campos modelo. Eles desfrutaram de alimentos frescos e nutritivos, onde as hortaliças eram anteriormente incomuns.



14 PROVÍNCIAS

HORTAS PARA PROFESSORES

Nas Escolas de Magistério ADPP, as hortas fornecem alimentos frescos e saudáveis para o pessoal e os estudantes, oferecendo uma oportunidade de aprender sobre o cultivo orgânico, uma habilidade útil durante a prática de ensino e como professor completamente qualificado. A escola em Cabinda possui um bananal que fornece dezenas de caixas de bananas, enquanto na horta os estudantes cultivam seus próprios canteiros com tomate, alface, couve, pimenta e repolho. Muitas escolas também criam animais de pequeno porte, como porcos, cabritos e galinhas.



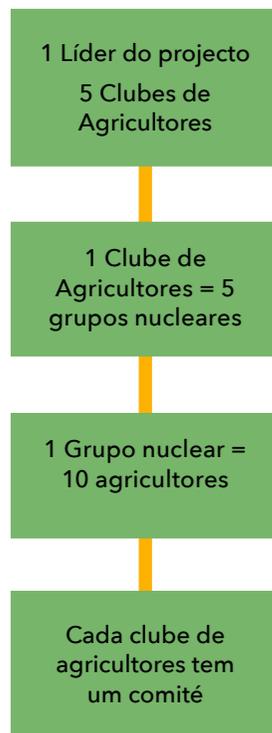
A sustentabilidade ambiental é o fundamento do **PROJECTO DE CARVÃO** nas províncias do Huambo e Cuanza Sul

Os produtores de carvão dependem das árvores para sua actividade e o carvão é a fonte mais importante de energia nas comunidades rurais e suburbanas. O projecto trabalhou com 12 comunidades, estabelecendo Grupos de Acção Ambiental, plantou 55.000 árvores e cultivou mais 20.000 mudas e instruiu 400 estudantes das Escolas de Magistério ADPP sobre o aquecimento global. O Instituto da Linha da Frente liderou as actividades nas comunidades incluindo oferecer cursos de treinamento para os líderes tradicionais. Uma expansão das actividades nas províncias de Luanda e Bengo incluiu a fabricação e promoção de fogareiros de carvão com uso eficiente de energia, briquetes feitos com resíduos de carvão, o envolvimento das Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP como centros de implementação e participantes do Projecto Mulheres em Acção na venda de briquetes.



ELEMENTOS CHAVE DO PROGRAMA CLUBE DE AGRICULTORES

ESTRUTURA DE CLUBES DE AGRICULTORES



CAMPOS MODELOS são lotes de terra usados para demonstração e prática da preparação da terra, manejo de culturas, rotação de culturas, técnicas de conservação, irrigação, uso de fertilizantes orgânicos, novos tipos de sementes ou variedades de culturas, horticultura e partilha de experiências. Os produtos podem ser vendidos e o dinheiro usado para comprar sementes ou para poupança.

GESTÃO DO CLUBE: cinco dos 50 membros que formam um clube são eleitos para constituir um comité. Cada membro do comité exerce uma função, de presidente a tesoureiro, e trabalha com outros 9 membros durante o treinamento. Os membros do comité participam de sessões de treinamento, realizam reuniões, ajudam os membros de seus grupos, mantêm registos e geralmente garantem o funcionamento do clube.

LIVRO DE MEMBRO DO CLUBE DE AGRICULTORES Ajuda os agricultores a controlar o orçamento familiar, administrar os activos e a produção, gerir os treinamentos, melhorias, questões de saúde e desenvolvimento durante um período de quatro anos.

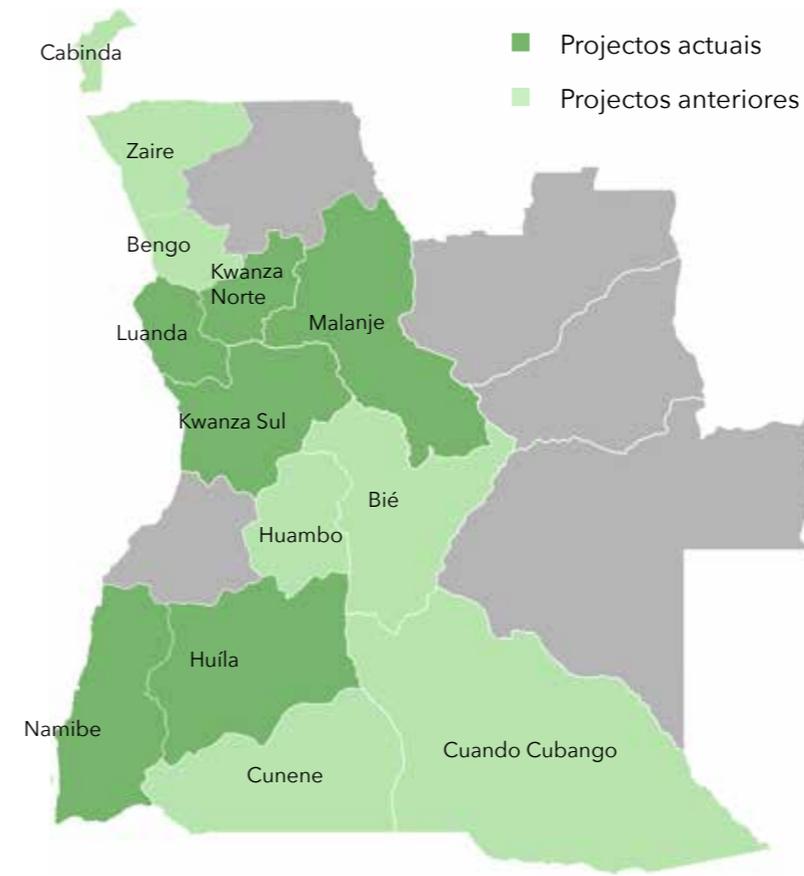
OS SISTEMAS DE EMPRÉSTIMO DE ANIMAIS possibilitam a criação de animais através da criação de animais a nível do clube e da transferência da prole aos membros, enquanto mantendo um grau de responsabilidade comum.

FEIRAS AGRÍCOLAS s expõem os Clubes de Agricultores, seus produtos e planos, novas tecnologias e métodos. Alguns clubes realizam feiras duas vezes por ano, convidando autoridades locais e outros clubes.

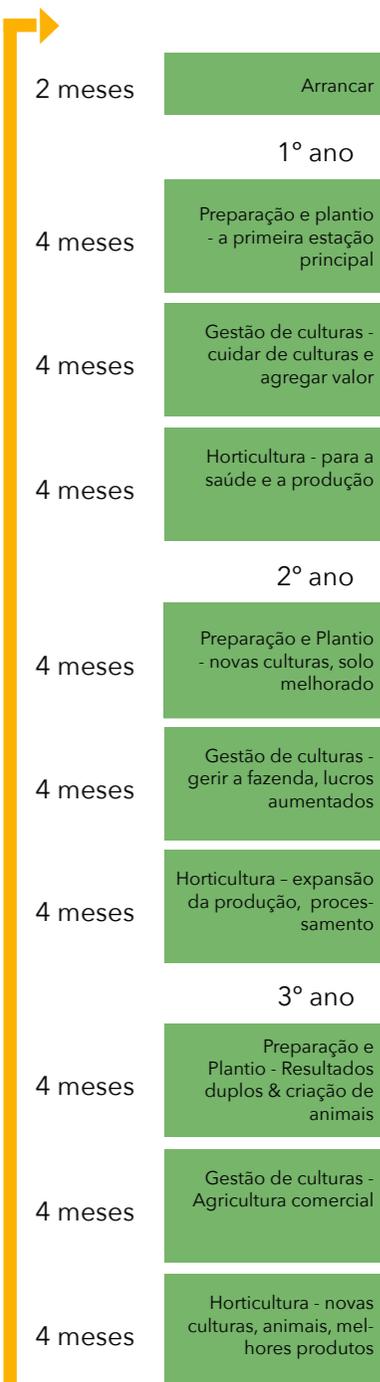
BANCO DE SEMENTES são usados para armazenar as sementes de alta qualidade de cada colheita e assim reduzir a dependência de fontes externas e reduzir gastos. Os bancos de sementes desempenham um papel fundamental na sustentabilidade.



BOMBAS DE ÁGUA DE BAIXO CUSTO E BAIXA TECNOLOGIA como bombas de corda ou bombas Kickstart, são simples bombas mecânicas de água, fáceis de usar e manter, mas eficientes, com economia de tempo e com grande impacto na produção. Seu uso permite a horticultura na estação seca.



O PROGRAMA DE TRÊS ANOS



REFORÇO DA RESILIÊNCIA NO SUL DE ANGOLA

Os programas de resiliência no sul de Angola buscam combater a pobreza multidimensional, e a ADPP continua a implementar uma série de projectos grandes e pequenos para apoiar as comunidades rurais.



RÁDIO COMUNITÁRIO

ADPP iniciou as preparações para produzir e transmitir 72 pequenos programas de rádio na língua local, visando melhorar a resiliência na Bacia de Cuvelai, onde as populações rurais remotas e dispersas são de outro modo difíceis de alcançar.



PAINÉIS SOLARES

Durante o ano, a ADPP deu seguimento à distribuição em 2018 de painéis solares às famílias de agricultores na província do Cunene. Houve um consenso de que os painéis solares eram um grande benefício, principalmente à noite, para a preparação de refeições e para as crianças realizarem as tarefas de casa. Igualmente importante era ser capaz de carregar telefones celulares e rádios, sendo ambos importantes meios de comunicação. Os escassos fundos de outro modo gastos em baterias foram liberados para outros usos.



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A ADPP começou a colaborar com um projecto na Bacia de Cuvelai, onde promoverá a adaptação às alterações climáticas. Os locais de oficinas foram identificados em 11 comunidades, Grupos de Acção Comunitária mobilizadas e planos feitos para demonstrar fogões económicos à lenha, bancos de sementes, apicultura e produção de mel, técnicas agrícolas ambientalmente adequadas, grupos de poupança, viveiros de árvores, horticultura e tanques de piscicultura - dependendo da localização.



DIREITOS À TERRA

A ADPP colaborou com o ONG espanhola CODESPA na implementação do projecto Direitos à Terra para melhorar o conhecimento e a aplicação da Lei de Terras, apoiar as comunidades rurais no processo de obtenção de títulos para as terras comunitárias, introduzir métodos participativos para resolver conflitos sobre terras e promover igualdade de género em relação à propriedade da terra em 30 comunidades nos municípios de Ombadja e Cuanhama, Cunene.



ALIMENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Com a seca e a fome a continuar a afectar a frequência nas escolas primárias em todo o sul, a ADPP implementou uma acção de 3 meses de alimentação escolar para 500 crianças em duas escolas em uma das áreas mais afectadas do Tombwa, província do Namibe, no último trimestre do ano lectivo.

AVALIAÇÃO EXTERNA DA SUSTENTABILIDADE DAS ESCOLAS DE CAMPO IMPLEMENTADAS PELA ADPP NA PROVINCIA DO CUNENE



No início de 2019, o PNUD publicou uma avaliação do projecto "Promovendo o Empoderamento das Mulheres Angolanas através das CSO, 2015-2018". A ADPP foi uma das 11 organizações da sociedade civil que implementou projectos nesse âmbito e trabalhou no município da Ombadja, Cunene, no "Empoderamento das Mulheres Agricultoras e de suas Famílias por meio do Fortalecimento das Escolas de Campo". O projecto da ADPP foi constituído de 10 Escolas de Campo com 300 participantes, predominantemente mulheres.

A avaliação foi positiva, citando exemplos específicos que incluíam novas técnicas sendo praticadas, novas culturas cultivadas, nutrição melhorada e saúde melhorada como resultado. O excedente foi armazenado e / ou vendido, significando renda para sementes, pagamento de propinas e outras necessidades. Além disso, "as comunidades ganham consciência de que (ter) mulheres activas em suas comunidades é crucial para aumentar sua resiliência social, económica e ambiental".

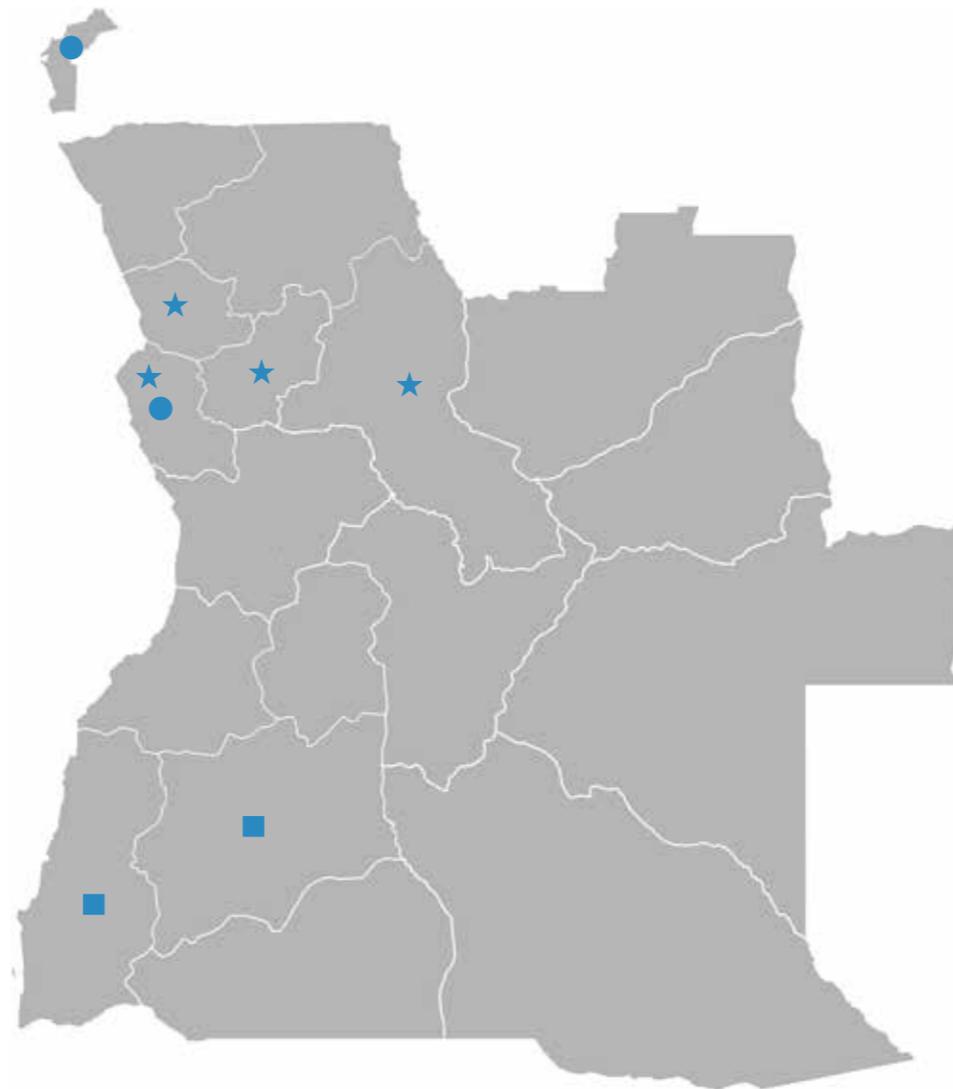
O projecto ajudou as mulheres a tornarem-se mais activas, mais integradas e mais relevantes e, quase mais importante, tornou evidente que a igualdade de género e o empoderamento das mulheres são elementos fundamentais no desenvolvimento e na redução da vulnerabilidade.



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

Acções **INTEGRADAS** que apoiam populações bem como o ambiente dão um importante contributo para alcançar os objectivos de desenvolvimento.

A sustentabilidade é o objectivo principal, com capacitação sob medida, treinamento de habilidades e desenvolvimento de estruturas comunitárias que contribuam para alcançar isto. As comunidades apropriam-se do desenvolvimento, têm o conhecimento, as ferramentas e o desejo de continuar.



■ PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO, HUÍLA E NAMIBE

- 8 Sistemas de energia solar
- 8 furos de abastecimento de água instalados
- 105 Agentes Comunitários de Saúde
- 11.162 Famílias beneficiando do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde
- 29 Escolas de Campo
- 1225 Agricultores
- 35 escolas com Grupos de Água e Saneamento
- 64 professores e os seus alunos a participar

★ DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NAS COMUNIDADES DE PESCA CONTINENTAL: Luanda, Bengo, Cuanza Norte, Malanje

- 21 Comunidades
- 4.800 Beneficiários
- 1500 Beneficiários treinados em processamento e venda de peixes
- 106 Alfabetizadores
- 5.680 Alfabetizandos.

● ALDEIAS SUSTENTÁVEIS, CABINDA E LUANDA

- 2 Aldeias
- 225 Beneficiários
- 11 Grupos de Acção Comunitária

PROJECTO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - HUÍLA E NAMIBE



105 Agentes Comunitários de Saúde trabalharam com 11.162 famílias na melhoria da saúde e o saneamento através de mensagens de prevenção de doenças, incentivo à construção de latrinas e sistemas de lavagem das mãos, campanhas de limpeza, vacinação, testagem de malária e promoção do uso de centros de saúde.



35 Escolas participaram da prevenção de doenças e manutenção dos sistemas de água. Os professores deram aulas de saúde e os alunos organizaram acções e eventos em suas comunidades. Todas as escolas tinham Grupos de Água e Saneamento.



As 29 Escolas de Campo organizaram sessões de treinamento para os 1.225 membros para ajudar a melhorar a produção e aumentar a sustentabilidade ambiental. Foram promovidos a horticultura, adubo orgânico, controlo natural de pragas, viveiros para propagação, criação de pequenos animais e comercialização dos produtos.



O projecto de Desenvolvimento Social Integrado na Huila e no Namibe alcançou um marco milário em 2019 quando, apesar da severa seca contínua, as comunidades-alvo desfrutaram dos serviços combinados de água e energia eléctrica. Os oito sistemas de energia solar, concluídos em 2018, provaram ser fontes de energia muito confiáveis e trouxeram mudanças na vida dos habitantes. Encontrar fontes de água igualmente confiáveis não foi sempre fácil, mas 2019 viu a conclusão desta componente com 8 poços a produzir 80.000 litros adicionais de água por dia para as comunidades próximas. Escolas, unidades sanitárias, bebedouros, áreas comuns de lavagem e chafarizes foram conectados aos sistemas.



HISTÓRIAS DE SUCESSO DO PROJECTO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

“Sou casada e tenho sete filhos. Antes do projecto, não tínhamos água potável para beber e passávamos muito tempo na bacia do rio apenas para encher um balde de cinco litros. A disponibilidade de água e as sessões de treinamento na Escola de Campo estão a contribuir muito para o nosso desenvolvimento. Aprendemos a cultivar novas culturas, como tomate, cebola, beringela, pepino e outros. Temos uma dieta saudável e podemos comprar galinhas e porcos com o dinheiro da venda das hortaliças ”



Emília Tchilepa Kangonga,
42 anos de idade



Vilanora Cacueka,
17 anos de idade

“Eu estudo a 6ª classe na Escola Primária do Tchitemo. Moro com a mamãe, o papai e seis irmãos. Antes do projecto, as coisas estavam muito mal, sem água, sem energia eléctrica. Puxava a água do rio, mas tive que cavar alguns metros para encontrá-la. Foi muito trabalho e ficava há três horas da minha casa. Saía com minha mãe e meu irmão às 6 da manhã e voltava ao meio-dia. A água era suja e provocava dor de estômago a toda a família. Agora estamos bem. A ADPP ensina sobre higiene na escola, meu pai fez um “tippy tap” e em 2019 construímos uma latrina. Nossa família é saudável e não fica doente como antigamente. A escola também não está na escuridão. Eu venho estudar e revisar à noite ”



Ana Maria,
57 anos de idade

“I live with my husband and I have nine children. My husband and I are farmers. We cultivate and sell corn, millet, sorghum, black beans and vegetables, which I learned to grow thanks to the project. With the money we earn we can pay school fees and material, buy medicines, manure, oil, sugar, salt and soap. However, that is not the only good thing! I am also studying at the literacy school and I can already write my name. I can also read and I can help my daughter with school work. Now I am better at doing sums in the market.”

“Sou professora da Escola Primária de Kamupapa. Muita coisa mudou. Eu posso trabalhar à noite graças à luz e há água na cozinha e no banheiro e a horta escolar não depende da chuva. Eu costumava acarretar água a oito quilómetros de distância, mas agora a água vem sozinha para mim. Eu posso manter a comida na geladeira sem problemas; as crianças chegam limpas à escola e podem assistir televisão; e a energia eléctrica facilita a realização de aulas de alfabetização à noite. Um professor sem energia eléctrica fica desactualizado”



Conceição Francisca,
49 anos de idade



Cristina Lombinza,
46 anos de idade

“Eu tenho que cuidar dos meus cinco filhos sozinha. Tenho que comprar material escolar e medicamentos, além de alimentos e roupas. É muito importante que minhas três meninas e meus dois meninos aprendam a ler e a escrever. Ganho dinheiro vendendo produtos agrícolas no mercado local. Recebi sementes de hortaliças e uma enxada da ADPP e agora temos água para irrigar as plantas graças à ADPP ”



Berta Sambas Tomás,
40 anos de idade

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NAS COMUNIDADES DE PESCA CONTINENTAL



As comunidades de Bengo, Luanda, Cuanza Norte e Malanje receberam assistência do Instituto de Pesca Artesanal para aumentar a produtividade e a comercialização de peixes, a base de sua economia. Para complementar o desenvolvimento profissional e promover a sustentabilidade, a ADPP implementou um projecto de desenvolvimento comunitário que organizou campanhas de conscientização para lidar com a segurança alimentar, a nutrição, as alterações climáticas, água e saneamento, além de treinamento para os grupos de supervisão e controlo e os Conselhos Comunitários de Pesca. Em Malanje, o projecto organizou grupos de jovens para cavar tanques de piscicultura que foram depois povoados com peixes. As comunidades beneficiárias ficaram cada vez mais engajadas no projecto ao ver esse desenvolvimento. As aulas de alfabetização e o apoio às cooperativas foram componentes igualmente importantes.

ALDEIAS SUSTENTÁVEIS

O projecto Aldeias Sustentáveis foi realizado em 2 aldeias em Luanda e Cabina de Março de 2018 a Fevereiro de 2019. Quando o projecto foi concluído, as estruturas da organização comunitária estavam em vigor, as condições sanitárias e de moradia melhoradas, foram estabelecidos serviços básicos, agricultura, horticultura e piscicultura apoiados e a cultura e o desporto foram promovidos. As duas comunidades-alvo em Luanda e Cabinda alcançaram muitos de seus planos, desde poços e energia solar até alfabetização, piscicultura, horticultura, bancos de sementes, cursos de carpintaria e de corte e costura, telhados de chapa em casas de pessoas vulneráveis, currais para manter os animais seguros, um centro comunitário, latrinas, moinhos de mandioca domésticos e industriais e treinamento de parteiras tradicionais.



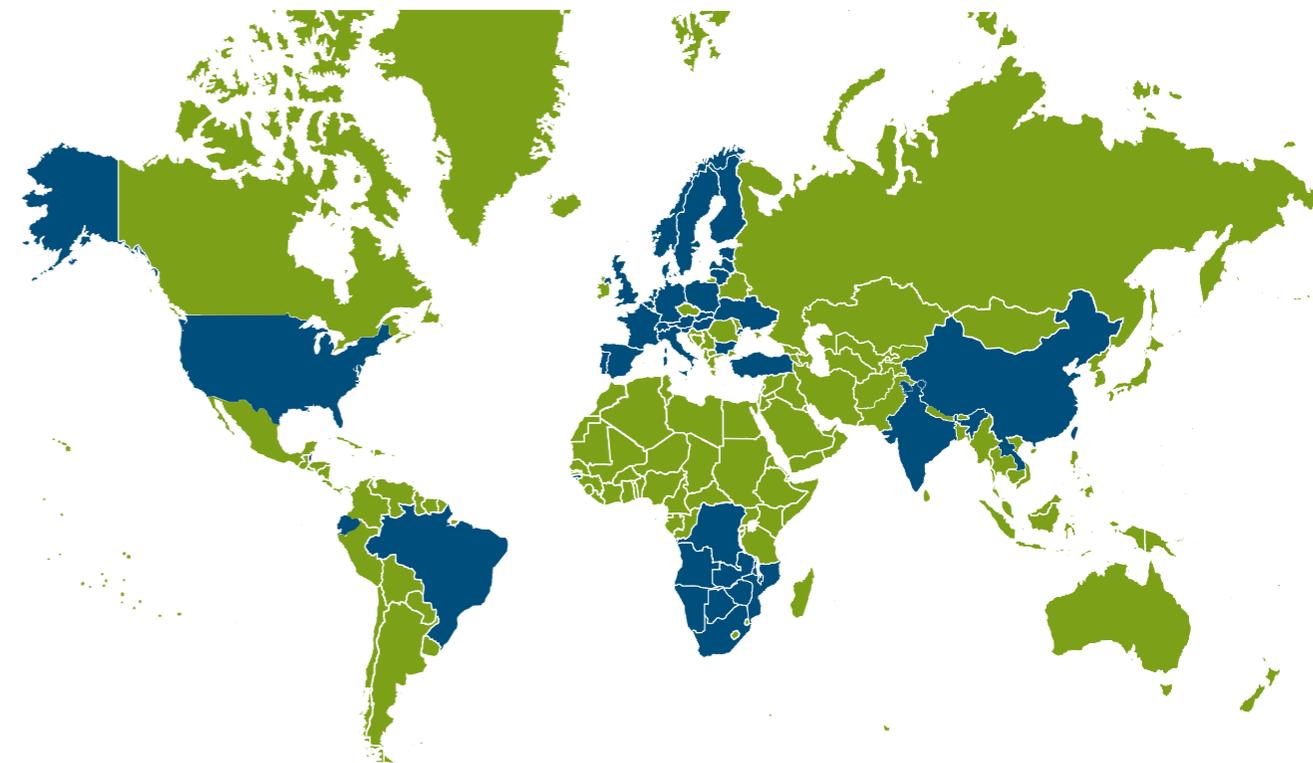


ADPP VESTUÁRIO promove a venda de roupa e calçados usados, por meio de agentes comerciais.

ADPP Vestuário cria emprego directamente para pelo menos 2.400 pessoas, apoia outros milhares de pessoas através de financiar projectos ADPP e beneficia centenas de milhares com a disponibilidade de roupas a preços acessíveis. Em 2019 a ADPP Vestuário começou a produção de fardos de roupa e criou 40 postos adicionais de trabalho em Luanda.

1.980 vendedoras nos mercados compraram grandes e pequenos fardos de roupas de qualidade nos pontos de venda do Vestuário. Receberam ajuda da ADPP em marketing, obtenção de bilhetes de identidade e licenças, abertura de contas bancárias e melhoria dos níveis de alfabetização. A colaboração com os programas Mulheres em Acção da ADPP trouxe vários benefícios para centenas dessas mulheres, desde habilidades de corte e costura até oportunidades de negócios. O projecto evoluiu continuamente, para se adaptar às mudanças do mercado e enfrentar novos desafios.

A Federação **HUMANA PEOPLE TO PEOPLE** é uma rede de organizações membros que trabalham com desenvolvimento sustentável a longo prazo.



A Federação foi criada em 1996 e actualmente tem como membros 30 associações independentes, abrangendo 45 países em 5 continentes. As organizações membros da Europa e da América do Norte recolhem, classificam e vendem roupas e sapatos usados para reutilização e usam o excedente para apoiar projectos de desenvolvimento. Este trabalho é crucial em reduzir os resíduos; promover a reutilização; fornecer roupas a preços acessíveis para comunidades em desenvolvimento, e criar fundos para apoiar projectos de desenvolvimento social.

PARCEIROS EM DESENVOLVIMENTO



O Governo de Angola

O Ministério da Educação
 O Ministério das Pescas e do Mar / Instituto de Pesca Artesanal e Aquicultura
 O Ministério da Administração do Território / Fundo de Apoio Social (FAS)
 O Ministério do Ambiente/Fundo Global do Ambiente (GEF) através do PNUD
 O Ministério da Agricultura e Florestas / Banco Mundial

Governos Provinciais

Bengo
 Benguela
 Bié
 Cabinda
 Cuando Cubango
 Cuanza-Norte
 Cuanza-Sul
 Cunene
 Huambo
 Luanda
 Malanje
 Uíge
 Zaire

Doadores

ACREP
 Algoa

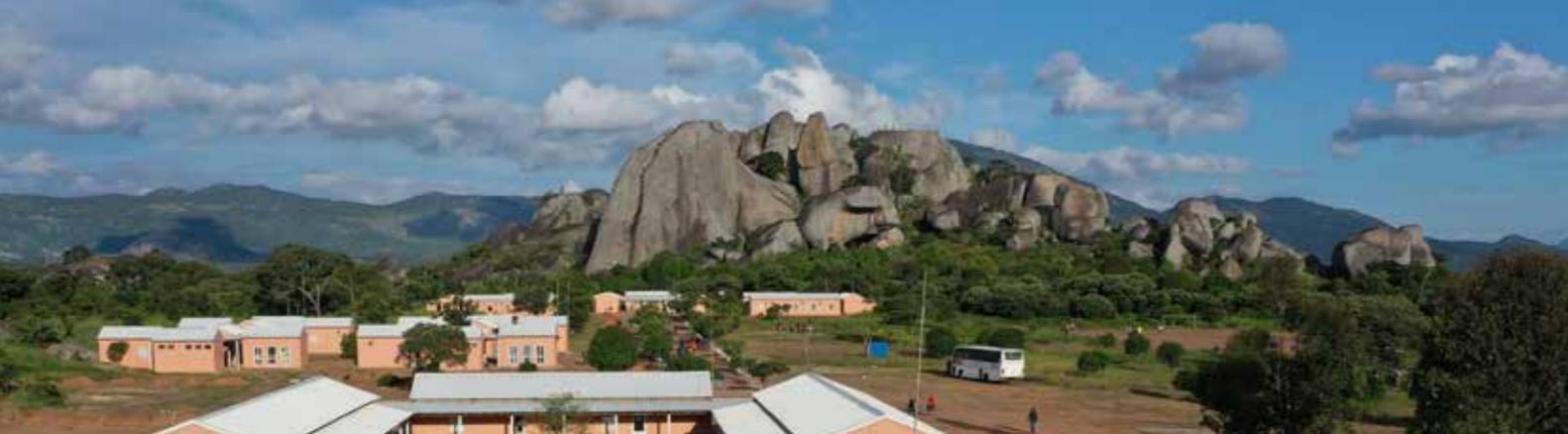
AmplifyChange
 BFA Solidário
 BP
 Chevron
 CODESPA / EU
 Contraven
 CUAMM / Global Fund
 Elimination8
 EMIKAPA / FAS - The Social Support Fund
 ENI
 Eudactica
 ExxonMobil, Bloco 15
 ExxonMobil Foundation
 FHI360 / USAID
 French Embassy
 Fundación Pueblo para Pueblo
 Grupo Simples
 HUMANA People to People - Verein für Entwicklungszusammenarbeit
 Humana People to People Italia, O.N.L.U.S
 Humana Second Hand Fundraising Projects
 Humana Sorteerimiskeskus OÜ
 KickStart / ExxonMobil Foundation
 NCR Angola
 LNG
 Miljö- och Biståndsföreningen

Humana Sverige
 Planet Aid, Inc.
 Sympany
 The Mentor Initiative
 UFF Finland
 UFF Norway
 UNDP / Global Fund
 UNHCR
 UNITEL
 USAID / ACEPA
 World Vision

Parceiros de Implementação

CODESPA
 PRAZEDOR
 OHI
 CAJ
 The Mentor Initiative
 CICA / JC Flowers
 DAPP Namibia
 AAP Namibia

Agradecimentos também às entidades governamentais a todos os níveis, incluindo os Ministérios da Saúde, da Acção Social, Família e Promoção da Mulher e da Energia e Água e a muitas organizações da ONU que forneceram apoio institucional e técnica inestimável.



EDUCAÇÃO



SAÚDE



AGRICULTURA &
AMBIENTE



DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO

SOBRE A ADPP ANGOLA

ADPP significa Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo. A organização trabalha nas áreas da educação, saúde, agricultura, ambiente e desenvolvimento integrado para promover mudanças e reduzir os factores que contribuem para a pobreza. As ligações entre os vários projectos da ADPP são muito, o que reforça os efeitos individuais de cada projecto e demonstra a visão global da ADPP sobre as necessidades bem como as soluções.

A ADPP trabalha em estreita parceria com as autoridades e instituições a todos os níveis, desde os departamentos nacionais aos líderes locais, desde os hospitais às escolas rurais. A ADPP colabora também com outras ONGs, igrejas e organizações baseadas na comunidade para coordenar esforços e aumentar a eficácia.

A ADPP é dirigida por um Conselho de Administração eleito na assembleia geral. Todos os projectos e fundos da ADPP estão sujeitos a uma auditoria externa anual, levada a cabo de acordo com os padrões internacionais pela empresa Ernst & Young. A governação forte foi um tema durante o ano.

A ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação Humana People to People, uma rede de organizações membros que trabalham com desenvolvimento sustentável a longo prazo.

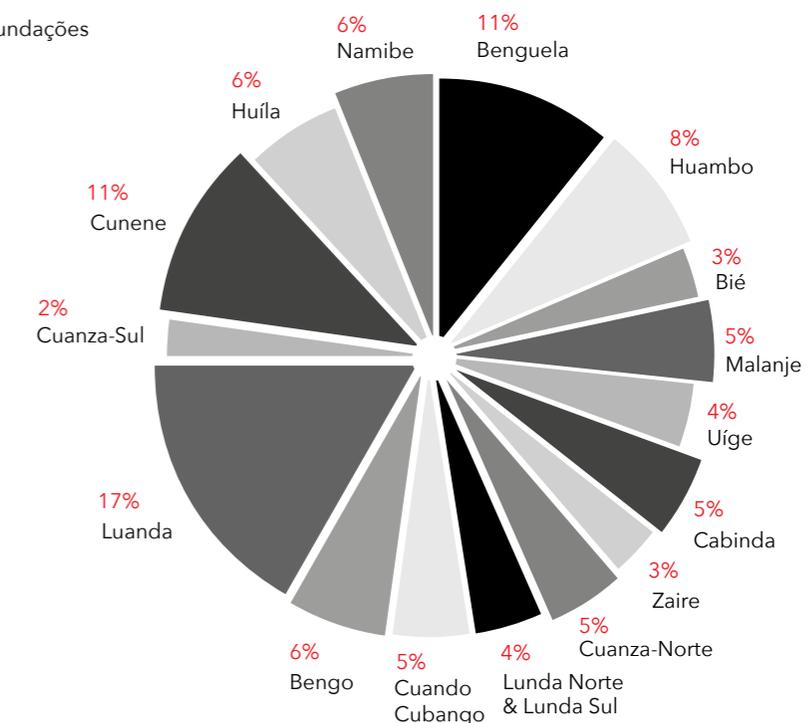
DECLARAÇÃO FINANCEIRA DA ADPP 2019

FINANCIAMENTO POR SECTORES

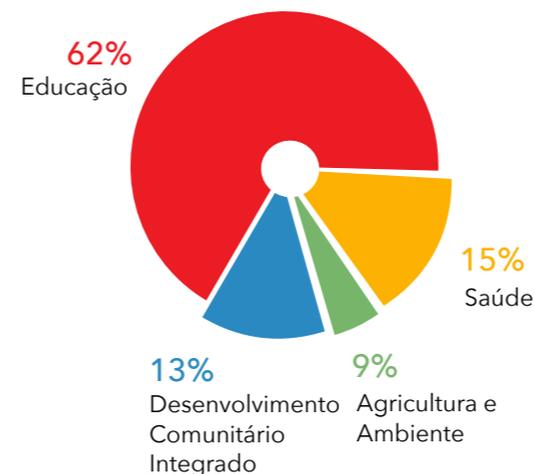


A sólida mistura de parcerias públicas e privadas em 2019 financiou projectos em 17 províncias. Mais que quatro quintos das despesas foram em outras províncias que Luanda, enquanto o sector de educação com a formação de professores, escolas polivalentes e profissionais, formação vocacional e alfabetização representam aproximadamente dois terços das despesas.

DESPESAS POR PROVÍNCIAS



DESPESAS POR SECTORES



www.adpp-angola.org



Bem Vindo a ADPP Angola

A ADPP Angola está envolvida activamente no trabalho de desenvolvimento em comunidades em todo o país. No nosso website, mostramos o que pode acontecer quando as pessoas individualmente trabalham para criar desenvolvimento para eles próprios, suas famílias e suas comunidades.

Ler mais

www.facebook.com/ADPPAngola



ADPP Angola

Sessão de treinamento e palestra sobre Gravidez precoce na Adolescência na escola primária do Mussequê. Os alunos e professores bem animados com muitas perguntas sobre o tema. TCE Uíge, Maquela do Zombo. Projeto financiado pela Acsosomul. #hamozangadpp



www.youtube.com/user/ADPPAngola



www.twitter.com/ADPP_Angola



#Angola

#ADPPANGOLA

#Educação

#Saúde

#Agricultura

#Ambiente

#DesenvolvimentoIntegrado

#objectivosglobais



www.instagram.com/adppangola/



TELEFONE

+244 912 31 08 60

+244 927 35 94 02

ENDEREÇO ELECTRÓNICO

adpp@adpp-angola.org

ENDEREÇO FÍSICO

Rua João de Barros nº 28

Luanda, Angola

